

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO XIV

Condições da assignatura:

Anno, sem estampilha, 1200 rs. Com estampilha 1330 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte) 25500 rs. Não se restituem originaes. A redacção não responde pela doutrina e opiniões dos artigos assignados ou com qualquer signal ou pseudonymo

TYPOGRAPHIA

RUA DA NOGUEIRA—ESPOZENDE

Editor—Antonio da Costa Eiras

DOMINGO, 10 DE JUNHO DE 1908.

Anuncios (Secção competente)

Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. p. linha 30 rs. Comunicados, ou reclames, 40 rs. a linha. Os assignantes tem 25% de desconto. O pagamento dos anuncios é feito no acto da entrega do original. Imposto do selo 10 rs. Ann. annuaes, contrato especial

N.º 810

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

SULPHATO DE COBRE
a 140 reis o kilo
A' venda no estabelecimento de
FERNANDO PEREIRA EVANGELISTA
ESPOZENDE

CARTÕES DE VISITA
60 qualidades de typos á escolha. Bom cartão, magnificamente impressos, a preços reduzidos.

SECÇÃO DA COMISSÃO DO CENTENARIO
Centenario de Antonio Rodrigues Sampaio
SUBSCRIPÇÃO
ABERTA NESTE JORNAL
PARA O MONUMENTO A ERIGIR A
ANTONIO RODRIGUES SAMPAIO
no largo do mesmo nome
N'ESTA VILLA

Redacção do Povo Espozendense	105000
Redacção do Diario de Noticias	205000
Redacção do Seculo	205000
Redacção do Commercio	15000
Redacção do Noticias do Norte	55000
Redacção do Franco Liberal	25500
Redacção do Noticias de Lisboa	1005000
Redacção da Folha do Sul	55000
Redacção do Correio das Arcos	15500
Redacção de O Commercio de Viseu	2:000
Redacção de O Vouga	2:000
Semana de Mafra, do ex.º sr. Carlos Boaventura, escrivão de Fazenda em Mafra	5:000

FOLHETE N.º

(9) **M. J. B.**
VELHARIAS D'UMA ALDEIA

PRIMEIRA PARTE
Duas familias nobres

III
Noite d'amor

—Ah! senhor fidalgo é muito arriscado!
—Porque motivo?
—Ora... a gente fingir-se defunto! Nada!... Deus pode castigar!...
—E's parvo!... Ganhas dinheiro!... e pra' mais ainda á porta de casa!
—Tem rasão v. mercê, bradou o rapaz apparentando coragem. Quando ha-de ser isso?
—Logo que te seja possivel.
—Então esta noute?
—Sim, esta noute observa e toma ponto; e a manhã pregas a péta.

Redacção do Damão de Goes	2:000
Abbadé José Manoel de Souza	105000
Redacção da Folha da Manhã	1:000
Redacção da Vos de Coura	1:000
Redacção do Commercio do Porto	10:000
Redacção da Mala da Europa	10:000
Conseheiro Arthur A. Sieuve de Se-guiér	20:000
Um Patriota	10:000
Eduardo da Cruz Pereira, Porto	10:000
Somma	2485000

ASSUMPTOS LOCAES

AS ESTRADAS

Naturalmente á hora a que escrevemos já deu entrada no Ministerio das Obras Publicas a representação que a Camara municipal d'este concelho resolveu dirigir ao governo sobre o assumpto da epigraphie que encima esta meia duzia de linhas. Está agora, portanto, tudo dependente apenas do despacho que sua ex.ª o snr. ministro, entender, no seu alto criterio, dever dar-lhe. Nós, como defensores dos interesses concelhios, fizemos já o que deviamos e podiamos fazer:—pedimos, instando afincadamente, a attenção de quem competia para o lamentavel estado de ruina em que se

encontram as nossas estradas; e a illustre edilidade, por seu turno, como legitima representante d'este povo, não protelou tambem o seu dever e, sem delongas, tratou de enviar ás instancias superiores a sua reclamação.

Cruzemos, pois, os braços tranquilamente, visto termos concluido a nossa tarefa e deixemos que a politica local da situação, entre na liça a pugnar em prol de tam justa causa, que a todos interessa sobremaneira

A sua valiosa cooperação é indispensavel, tanto mais que estamos intimos e absolutamente convencidos de que sem ella podemos deixar fenecer desde já a esperança que acalentavamos de conseguir a consideração do governo para tal assumpto.

Se não houver quem patrocine o pedido da Camara que é d'este povo, e se empenhe com calor pelo seu bom resultado, tanto faz que do nosso lado esteja a justiça, como não:—não seremos attendidos.

D'isto não ha a fugir, por muito que nos pese ter de confessal-o... e de sof-

marcos que roubaram em vida etc. etc.

Mas vamos nós ao resto. Luiz do Couto esfregou como já vimos as mãos de contentamento ao sentir tilintar na bolsa de Nuno os bellos pintos, paga da sua tarefa.

Na tarde d'esse dia cortou no alto do passal, em S. Giba, duas varotas e levou-as ás costas para o coberto da quinta.

Cavacou umas andas, pregou-lhe os pégões á altura d'uma vara, e coseu dois lençoes de estopa um no outro.

Na noite d'esse mesmo dia tomou pontos de dentro do coberto da abgoria.

Gabriel, altas horas já, collocou-se debaixo das janellas do lado do sul. Um momento depois appareceu Maria.

A despedida d'elles descontentou muito Luiz Norelho. Quando elle esperava ouvir um «Adeus até á amanhã» ouviu simplesmente um «adeus até á primeira vista.»

Apesar de tudo na noute seguinte fez a sua parte. Não tar-

frel-o.

E porque assim se torna extremamente necessario, o partido regenerador liberal do concelho, no qual militam homens de grande valor politico e pessoal, deve *tenir à cœur* o assumpto, trabalhando pela consecução do fim que se pretende, sem o que tudo quanto até hoje n'esse sentido se tem feito, poderá dar-se como perdido.

Impressões

Sem pergaminhos amarelentos d'um nobreza ancestral, nem escombros musgosos d'uma vestutez archeologica, Espozende tem apenas a enaltecel-a, n'uma singela manifestação natural o colorido das suas planicies, a rudeza dos seus montes, o crystal das suas aguas, n'um mesclado sublime de poesia e de encanto Pequena, donairoza e galantesinha como uma *grisette*, toda garrida e travessa, espreguicando-se meigamente n'esses requebros indolentes de fascinadora magia, faz lembrar a celestial Fornarina, ao surprehendel-a Raphael nas aguas do Tibre.

As ruas, pequenas, cheias de luz, de casas simples, n'uma apparencia minhota, alinhadas n'uma despreocupação de mulher bonita, que regeita os atavios e enfeites d'uma pragmatica banal,

dou muito que o dito tivesse voga e realmente podia-a ter. O facto era veridico.

Foi assim, que mais tarde, n'aquella horrorosa noite de dezembro, Affonso Tricalho e Gabriel contemplaram a collosal corpulencia do phantasma de Barbeitos (1)

IV
Os frades de Palme

Francisco Pereira, depois de se apeiar no quinteiro, limpou-se do pó e subiu de má caturada as escadas do solar. Parou um instante ao cimo do patim, fitando o suado cavallo e depois de dar ordem ao criado para o agasalhar, entrou no salão que lhe servia de gabinete.

D. Margarida recebeu-o como sempre entre amabilidades e carinhos. Notou porém logo ao primeiro exame que lhe fez na phisionomia, que qualquer coisa o incommodava fosse o que fosse.

O velho fidalgo era um modelo de probidade. Muito respeitador de seus pergaminhos,

dão-nos a impressão d'uma caprichosa exposição de *bric-à-brac*, para attrahir e deleitar creanças.

Ignorada n'um dos mais floridos rincões do Minho, com a sua origem envolta n'uma obscura lenda neptunina, em que, n'um *mise-en-scène* collegial, apparecem e desaparecem naufragos, ao sabor das auras populares, com barraquinhas pelo arido littoral do concelho, a nossa formosa villa ainda hoje se retrahes das visitas profanadoras da Nova Ideia. Terra trabalhadora, os seus filhos ora se entregam a fruges bateis em demanda da sardinha e da pescada, ora, amanhando o solo, vão transformando em filões exuberantes de trigo, as varzeas maninhas da costa, n'um aconhego maternal com a Natureza, a quem amam n'uma veneração de fanaticos. E não sei se considerariam uma profanação ao seu ideal egoista, como que orientação d'uma nova predica *monrocana* de provincia, ao verem um d'entre elles subir os degraus do ministerio portuguez.

Mas apesar d'este isolamento do resto do mundo, originario da despreocupação d'uma bemaventurança invejavel, os filhos de Espozende, exultaram, quando, admirados, encontraram um contentaneo nas culminancias do poder. E hoje reconhecendo a grande energia e o heroico sacrificio, que teriam sido necessarios a essa grande individualidade jornalística, que se chama Rodrigues Sampaio, para ter supportado a chefia d'uma pasta, o povo espozendense briosamente se-

gostava tambem que lh'os respeitassem os membros de sua familia.

E desgraçado d'aquelle que os manchasse!

Mas qual seria o motivo d'aquella indisposição? Vamos ver.

Na vespera um correio fóra portador d'uma carta. Qual o seu conteúdo e o que se ignora n'este momento.

O certo é que o velho fidalgo sentado n'uma cadeira de castanho com embutidos, de madreperola, amarrotando entre a mão direita as barbas brancas e honradas d'um dos mais pun-derosos fidalgos que jamais teve o Minho, disse:—

(Continua.)

(1) Eis a origem da má fé que o povo tem a Barbeitos. E' rarissimo encontrar na freguezia um só homem que depois do toque das almas, passe n'aquelle sitio, e diga-se a verdade: a sombra gigantesca do euca-lyptal torna-o medonha.

PAPEL CHIMICO PARA DESENHO
Vende-se na Papellaria Espozendense.

cundado pela maioria da imprensa, vai erigir-lhe, no largo que d'elle tem o nome, um modesto monumento commemorativo do centenario do seu nascimento, como tributo de admiração e homenagem. Foi a unica derivação na vida caracteristica d'esta boa terra, que outra vez vai continuando na sua senda de paz e de ventura, n'uma satisfação bem justa, de ter contribuido, com o seu tributo de sangue, no sáfaro campo da imprensa e da politica.

Hoje como que n'uma alegria infantil de ter deixado o seu nome ligado a um tão elevado genio, vai a pequena villa de Espozende, sentindo os primeiros assomos do orgulho, a cuidar do seu desenvolvimento material, abrindo avenidas, arborizando praças, construindo predios d'uma arquitetura mais agiantada para olhos—*tranchons le mot*—liliputianos.

Oxalá d'ora avante, n'este fomento de energia e iniciativa, sem trepidações nem violencias, a nossa linda terrazinha vá sempre progredindo, anteendo emfim, como norma necessaria, a phrase de Lamartine:—*Le monde marche*.—

S. Paio d'Antas, 7 de junho

O addiamento da festa escolar, que devia realizar-se no dia 27 do mez findo, causou dolorosa impressão nas crianças e não poucas semsaborias aos paes, que com muito sacrificio se haviam preparado para apresentarem seus filhos acaados.

Após tantas fadigas de professores e alumnos receber-se uma suspensão indefinida e tão abruptamente é motivo para o maior desgosto.

—Como no ultimo numero d'este jornal se disse, chegou ao seu solar de Belinho a familia do sr. dr. José Bernardino, no passado domingo, cerca das 4 horas da tarde.

A illustre familia foi acompanhada do Porto pelos srs. drs. Armindo de Faria, Thiago d'Almeida, quartanista Ernesto d'Azevedo, D. Maria José Borges e sua mãe,

Em Vianna foi esperada pelos srs. Gaspar Leite e familia, capitão Guilherme Tudella, D. Antão d'Almada dr. Araujo e mais cavalheiros e senhoras que não podemos obter seus nomes.

Em Belinho esta illustre familia aguardada pelos rev. os Reitor da freguezia e padres Ledo e Barros.

A sr.ª D. Ignacia, que durante a viagem, quer no caminho de ferro quer em automovel passou sem accidente algum antes dava esperanças de sensíveis melhoras, voltou nos dias seguintes a cair em prostração e abatimento.

Deus lhe dê o alivio de que tanto carece, já que a sciencia medica tem sido impotente para melhorar tão preciosa vida.

A. A.

Nafragio

No ultimo domingo pelas 7 horas da manhã circulou n'esta villa a noticia de haver encahado na nossa costa, em frente a esta villa, um vapor de pesca; noticia que foi logo confirmada por 2 marinheiros que n'uma pe-

quena catraia que ali se achava á pesca da faneca, vindo estes marinheiros procurar uma pessoa que entendesse a sua lingua para telegraphar para o Porto pedindo um rebocador afim de ver se se podia salvar o vapor o que foi inutil, pois ás 2 horas da tarde o vapor havia-se submergido abandonando assim o capitão e tripulação o vapor que julgaram perdido por completo.

Nada se salvou do referido barco.

O vapor vinha do sul e empregava-se na pesca de peixe e seguia para o Porto onde o condusiu para ali o vender.

Encahou nos baixos do Forcadinho e Pinheiro a 3 milhas a W do nosso porto. Chamava-se «Cornwall» e tinha o n.º 171 de matricula, cuja tripulação se compunha de 10 homens incluindo o capitão J. I. Clark. Pertencia a uma companhia ingleza denominada Sellich, Morley & Price, de Milford Haven.

O rebocador que chegou momentos depois do vapor tombar e ir ao fundo levou os naufragos para o Porto.

O vapor estava seguro n'uma companhia ingleza que pagou a totalidade do seguro.

O vapor vinha carregado de peixe fresco, calculando-se em 20 toneladas o peso desse peixe.

Foram ao local do sinistro muitas pessoas d'esta villa em barcos pois o mar estava calmo e deixava livremente transitar n'elle qualquer embarcação por pequena que fosse.

O motivo do sinistro foi o espedro nevoeiro que estava na manhã de domingo fazendo-o perder o rumo e abeirar tanto da costa.

Que isto sirva de exemplo aos devastadores da nossa pescaria que mais uma vez nos vieram provar que a sua industria se exerce fora da zona que lhes é marcada invadindo as zonas destinadas aos nossos pescadores, prejudicando-os não só na pesca como no levantamento das suas redes que por vezes cortam e inutilizam, sem que o governo cohiba estes abusos.

Santo Antonio

Na proxima 4.ª feira é dia de Santo Antonio, o santo dos merceeiros, que n'esta villa costuma ter a sua tribuna de rosas e cravos. No largo do correio, consta-nos, haverá também ruidosas festas, havendo na vespera muitas fogueiras, muitos foguetes e muitos mirones a visitar os nichos.

Centenario de Antonio Rodrigues Sampaio

Depois de impressa a nossa 1.ª pagina, receberam-se mais 10:000 reis do ex.º sr. General Nicolau Camolino, de Lisboa, para a subscrição do monumento ao glorioso jornalista Rodrigues Sampaio. Fica, pois, a subscrição em 258\$000 rs.

Misericordia de Espozende

Em cumprimento do preceituado nos Estatutos d'esta Santa Casa tem hoje lugar, pelas 11 horas e meia da manhã, a eleição dos corpos gerentes da mesma,

para o anno economico de 1906 e 1907. Caso não se reunam os irmãos precisos para aquelle fim, tem a mesma logar no domingo 18 do corrente pela mesma hora com qualquer numero que appareça.

S. Sebastião

Realisa-se hoje na parochial egreja d'esta villa a festividade em honra do milagroso S. Sebastião, o qual depois das cerimoniaes do estilo sahirá em procição dando a volta do costume.

Hontem á noite houveram as costumadas fogueiras, algum fogo do ar e musica no largo da egreja.

S. João

Na rua das Pedreiras, da freguezia de Fão, terá o santo percorridor ruidosos festejos promovidos por uma commissão de moradores d'aquella rua entre os quaes se conta, o nosso amigo sr. Antonio Domingues Mariz.

Tempo

Tem estado nos ultimos dias variavel.

Realisou-se na ultima segunda feira a festividade de S. Roque onde concorreu muito povo.

Deixou de fazer parte da sociedade Carneiro, Bandeira & Carvalho, o primeiro signatario d'esta José Pires Carneiro, da freguezia de Fão. Esta sociedade constituiu se para a exploração das carreiras diarias entre esta villa e Barcellos e vice-versa, ficando agora, parece nos, a cargo dos segundos.

Aguas

Segundo nos consta a actual vereação camararia trata de estudar nascentes d'agua que possam abastecer por meio de encanamentos esta villa, indo já ha dias fazer diversos estudos de vedor a uma propriedade do nosso amigo Alvaro de Villas Boas Pinheiro, ao nascente d'esta villa.

Na presente occasião em que a agua já escassia na nossa fonte muito é para desejar que taes estudos vão por deante e a ideia tenha uma realisção rapida, pois ninguem ignora os grandissimos transformos que todos os annos a falta d'este liquido accarreta á grande maioria d'este povo.

O nosso incondicional apoio para o grande melhoramento.

Obras da doca

A nossa camara solicitou ha dias ao governo por telegramma, a continução dos trabalhos da doca no que foi satisfeito immediatamente baixando ordem para os mesmos continuarem, o que era de justiça.

Quer ao governo concedendo, quer á nossa edilidade pedindo, aqui registamos em nome do publico um sincero agradecimento.

Na freguezia das Marinhas e na capella da invocação de S. Sebastião realisa-se no dia 29 a

festividade em honra do mesmo santo.

AOS BOMBEIROS AINDA NÃO FEDERADOS

O primeiro dever de um bom commandante de bombeiros é federar os subordinados do seu commando, para que estes aufram as vantagens que lhe offerece a «Federação», sendo as mais importantes as que garantem um subsidio de 400 rs. diarios, durante o periodo de qualquer enfermidade, contrahido no desempenho dos seus humanitarios serviços e uma pensão annual de 120\$000 rs. ás viúvas e orphãos dos que morrerem por motivo dos mesmos serviços; vantagens estas concedidas a todo o individuo empregado nos serviços de salvação publica, mediante a anuidade de 600 rs. que deve ser paga pelo cofre do corpo a que pertencer.

A Federação dos Bombeiros Portuguezes é a mais nova de todas quantas existem no mundo humanitario, pois foi fundada em 17 de abril de 1904, pelos corpos de voluntarios de Salvación Publica de Villa Real de Traz-os-Montes, Algés e Oeiras; de bombeiros voluntarios de Braga, Mirandella, Cintra, Portalegre, Felgueiras, Caconda e de Bombeiros municipaes da Figueira da Foz.

Alem dos corpos fundadores acima mencionados, tem entrado para a Federação os corpos de bombeiros voluntarios de Loanda, de Castello Branco, da fabrica Affonso XIII, (de Abrantes) de bombeiros municipaes de Lourenço Marques e de Abrantes.

O Conselho Directivo da Federação dos Bombeiros Portuguezes corresponde-se oficialmente com os conselhos directivos das federações dos bombeiros allemães, austriacos, russos, inglezes, francezes, hungaros, belgas, suissos, americanos, noruegueses, dinamarquezes, suecos e italianos, as quaes possuem também caixas geraes de soccorros ás victimas do Dever, que servem para assegurar o futuro dos federados e suas familias.

Agressão

Villa Chã, 8.—Na passada segunda feira, 4 do corrente, dois rapazotes d'esta freguezia foram brutalmente aggredidos por uma camada de bandidos que tem seu centro d'ação em Villa Cova.

Foi o caso que tendo um rapazote d'esta freguezia uma disputa com outro aquella, se travaram de razões dando em resultado algumas bofetadas, na festa d'Assumpção, em 24 de maio, ultimo.

Villa Cova jurou vingar-se.

No referido dia 4, passaram n'aquella freguezia com destino a Barcellos, Manoel Lopes e José Rossas.

Os dois rapazes levavam uma vacca. Seria isto ao por do sol. N'uma venda á margem da estrada avisaram-nos de que poderiam ser aggredidos, que não voltassem por

alli etc. etc.

Seriam 11 horas da noite, quando na bifurcação da estrada que vai para S. Claudio, em Perilhal, sete individuos, alguns dos quaes de cara coberta, se precipitaram sobre os innocuos rapazes, (incapazes talvez de fazerem mal a uma mosca) e os desancaram a varapau, deixando-os, estirados na estrada.

D'ahi a momento, levantaram-se como poderam e iam já para seguir seu caminho, quando um dos aggressores exclamou, enfurecido:

—«Vós inda não morrestes!.. Esperai que eu vos fallo...»

E carregando novamente sobre elles deixaram-nos de tal forma, que na manhã do dia seguinte teve a mãe do primeiro, de os ir buscar n'um carro de bois, pois do contrario não chegariam a casa. Um d'elles ainda hoje guarda o leito com o corpo cheio de manchas denegridas.

São tão cobardes os taes senhores d'essa malta de bandidos de Villa Cova que se em duas creanças, que nem no sorteamento ainda entraram, poderiam fazer o que fizeram.

Depois de tudo isto ameaçaram:—«Toda a pessoa, homem ou mulher, que para estes lados passar e fór de Villa-Chã, ha levar a sua conta para a viagem!...»

Eu tenho medo, mas é que o feitiço se volta contra o feiticeiro, e que aquelles *illustres cavalheiros*, em vez de irem de carro para suas casas, como vieram os outros, vão de charola, para qualquer cemiterio.

Metteram-se, dizem, com fraca rez: Villa Chã costuma defender estas affrontas, não com justiça dos tribunaes, mas sim com justiça de mar-meleiro!

Caldas do Eirogo

Os progressos de installação que diariamente tem sido introduzidos n'este importantissimo estabelecimento, sito na freguezia de Santa Maria de Gallegos, suburbios da pittoresca villa de Barcellos, d'onde dista aproximadamente 6 kilometros, as accommodações francas e acaadas, as suas bellas paisagens dos magnificos arredores, a pureza das suas aguas dando resultados maravilhosos a todos aquelles que d'ellas necessitam, tem-lhe grangeado uma reputação em todo o paiz do que lhe vem resultando uma concorrência digna da fama de que goza.

O numero de pessoas a frequentar aquelle importante estabelecimento augmenta de dia para dia e ninguem ha para assim dizer que uma vez procurando alli allivio aos seus padecimentos não fique reconhecendo que aquellas aguas produzem nos organismos depauperados effeitos maravilhosos.

Assim se nota por exemplo, que abrindo aquelle estabelecimento no dia 1 do corrente já ali se encontram entre muitas outras pessoas de Braga, Barcellos, Vianna, Povoa de Varzim, Espozende

etc etc., as seguintes familias:

Dr. Luiz Novaes e ex.^{ma} esposa e filhos; Thomaz José de Araujo e ex.^{ma} esposa; rev. João de Deus da Silva Ferraz; Antonio Silvestre Alves Pereira; D. Presciliana de Jesus Pereira Neves; D. Georgina da Natividade Neves Paes; D. Amelia Augusta Ferreira; D. Beatriz Miranda e Silva; D. Amelia Marques e D. Maria Pereira Azzurar, etc etc.

A indigestão ou Dispepsia, é frequentemente causada por impureza, ou viciação do sangue, o qual fornece nutrimento ao estomago, Figado e Rins. Substancias cruas e não assimiladas são retidas n'este fluido; ha um excesso de carbone, etc., o qual sendo conduzido n'este estado impuro através dos órgãos vitaes, produz debilidade e doença de que resulta o desarranjo de todas as secreções. Como todas as secreções procedem do sangue entende-se que para restituir aos órgãos secretores á sua condição normal a saúde dever ser restaurada na sua origem. Para a cura d'esta doença o individuo deve primeiro abster-se de qualquer causa incitante ou irregularidade de que seja consciente. Deverá tomar então algumas doses de «Pilulas do Dr. Ayer» depois do que fará uso prolongado da «Salsaparrilha do Dr. Ayer.» A «Salsaparrilha do Dr. Ayer» não produz um falso appetite, mas dá ao estomago e mais órgãos digestivos um vigor saudavel por meio do sangue, e assim um grande appetite é o resultado natural.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & C.^a Lowell. Mass. U. S. A. 10

Encontra-se enferma ha bastantes dias a virtuosa esposa do dignissimo agente do ministerio publico n'esta comarca ex.^{mo} sr. dr. Alberto Eduardo Placido a quem do coração apeteçamos rapido restabelecimento.

Açambarcadeiras

Alguem se nos queixa de umas mulhersinhas que diariamente e especialmente, nos mercados dos sabbados, açambarcam a maioria dos generos de primeira necessidade não deixando comprar os particulares.

A ser verdade chamamos a atenção da ex.^{ma} Camara para este assumpto.

Esteve entre nós ha dias um filho do sr. Chrysogono Correia, digno proprietario das Caldas do Eirógo, em St.^a Maria de Gallegos, (Barcellos,) visitando esta redacção.

Está perigosamente enfermo inspirando serios cuidados o nosso amigo sr. Paio Fernandes Monteiro. Desejamos que a saúde lhe volte.

GIZES quadrados para bihar, cada um 5 reis. Duzia 55 reis.

Enferma

Tem-se agravado n'estes ultimos dias os padecimentos da illustre esposa do ex.^{mo} sr. dr. José Bernardino d'Abreu Gouveia, ha dias chegada do Porto onde se demorou por muito tempo em tratamento.

O seu estado é infelizmente milindrosissimo.

Sentimol-o immenso e só desejamos que sua ex.^a recupere rapidamente a saúde que tão comprometida tem.

CURADO DE SUAS NEURALGIAS

O tratamento das



Sr. Annibal Rodrigues da Silva
Phot. Magalhães,—Porto

O sr. Annibal Rodrigues da Silva, morador na rua de Malmendras, 217, Porto, escreve-nos:

«E' com a maior satisfação que declaro a V. achar-me hoje, graças ao emprego das Pilulas Pink, completamente curado das intensas dores nevrálgicas, de que ha longo tempo tanto padecia.»

Ha muitos homens e, sobretudo muitas mulheres, que são em geral fracos e não se aguentam na sua existencia senão pelo seu systema nervoso. Costuma dizer-se: «É um homem ou uma mulher todo nervos.» Talvez o mesmo se diga de quem nos está lendo agora. A força, porém, de marchar pelos nervos, em vez de marchar pelo systema muscular, o pobre systema nervoso, exaspera-se, excita-se e desarranja-se. Chegado a esse ponto, já nada resta para marchar, nem nervos, nem músculos, e por outro lado, sente-se uma pessoa acommetida da debilidade nervosa, de enxaquecas, de nevrálgias, até acabar por se tornar neurasthenica.

As Pilulas Pink calmam fortificam e tonificam os nervos. Dão sangue, enriquecem o sangue. Ora, é de saber que o sangue é o alimento do systema nervoso. Se o vosso sangue for rico, podeis pedir muito esforço aos nervos, como se pode pedir muito trabalho áquelle que se alimenta perfeitamente. Enriquecendo e purificando o sangue, as Pilulas Pink curam também a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as doenças do estomago, e o rheumatismo.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink que forem pedidas aos snrs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente aprovadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 15000 a caixa e 55000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.^a, sucessores, Rua Mousinho da Silveira, 85 Porto.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

ANNUNCIOS

482.000 REIS

Dão-se a juro, com boa hypotheca e fiador.

Confraria do S. Sacramento d'esta villa.

Comarca d'Espozende

ANNUNCIO

2.^a publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Espozende e cartorio do terceiro officio do escrivão que este subscreeve, correu seu devidos termos uma acção de separação de pessoa e bens em que foi auctora Dona Maria de Jesus da Silva e Souza, professora official do sexo masculino da freguezia de São Paio d'Antas d'esta comarca, e reu seu marido Manoel Fernandes de Sá Junior, da mesma freguezia, que foi julgada procedente por sentença proferida nos autos em o primeiro dia do corrente mez de maio, sendo assim decretada a separação de suas pessoas e bens.

Espozende 29 de maio de 1906.

E eu Emilio Bernardino Moreira, escrivão ajudante que o escrevi.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Mireito

J. A. Serra

O escrivão ajudante

Emilio Bernardino Moreira

Comarca d'Espozende

ANNUNCIO

1.^a publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Espozende e cartorio do 3.^o officio do escrivão Braga, vae á praça para ser vendida em hasta publica, no dia um do proximo mez de Julho por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial pelo maior lanço acima da avaliação, a propriedade seguinte:

Trez moradas de cazas todas contiguas, formando um só predio, tendo ao centro um andar com um quintal ou eirado e poço sita no lugar de Couve, freguezia de Apulia, foreiro á Camara Municipal d'este concelho, que confronta do norte e poente com caminhos, sul e nascente com Eduardo da Fonseca, descripta na conservatoria da comarca de Barcellos, no livro—B.—trinta e trez, sob numero doze mil trezentos quarenta e cinco; avaliado na quantia de trezentos e sessenta mil reis.

Este predio foi penhorado na execução hypothecaria movida pela Confraria erecta de Nossa Senhora da Boa Memoria da cidade de Braga, a Mathilde Roza da Silva, e seu fiador Padre João Baptista de Aguiar, da mesma cidade e a Mathilde Roza Duarte Ferreira e marido da praça do Anjo da cidade do Porto; pela quantia de trezentos mil reis e jaros e custas.

Pelo presente são citados quesquer credores incertos nos termos da lei.

Espozende 6 de junho de 1906.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

J. A. Serra.

O escrivão ajudante,

Emilio Bernardino Moreira

Comarca de Espozende

EDITOS

D TRINTA DIAS

1.^a publicação

Pelo juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do escrivão vitalicio

do primeiro officio, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação dos annuncios respectivos, citando o interessado José Maria d'Almeida, solteiro, maior, caldeireiro e residente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para por si ou seu procurador assistir a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu pai Manoel Manoel Antonio d'Almeida, residente que foi na freguezia de S. Bartholomeu do Mar, da mesma comarca, e no qual é cabeça de casal a viuva do mesmo a mãe do citando, Anna Martins d'Abreu, residente n'aquella freguezia.

Espozende 7 de janeiro de 1906.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

J. A. Serra.

O Escrivão de Direito do

1.^o officio,

Cezar de Sá.

GUARDEM ESTE ANNUNCIO

A Procuradoria Geral dos negocios do Publico fundada em 1894, durante cujo periodo tantos e tão bons serviços tem prestado ao publico, continua, mediante a assignatura de 48000 por anno, a encarregar-se de todos os negocios licitos, nos quaes os nossos assignantes ou o publico em geral careça de procurador ou intermediario, como: prestar informações commerciaes e particulares, enviar nota dos preços correntes de todos os generos de commercio e industria, remessas de amostras pelo correio, compras e vendas por conta dos interessados, averbamentos de papeis de credito, arrendamento de casas a pessoas de fóra, compra de mobílias para casas, pagar licenças e contribuições, fazer memoriaes, obter registo de marcas e privilegios, naturalisações, obter todos os papeis para casamento em Lisboa ou fóra, dispensa de proclamas ou de parentesco, documentos para passaportes, mesmo a reservistas, reclamações, petições, cartas de exame, toda a especie de certidões e a liquidação de espolios de pessoas fallecidas nas Colonias e Brazil: cobrança de lettras e recibos obtenção de diplomas, consultas, legalisação de documentos nos ministerios e consulados, etc.

Ha pessoal intelligente, educado e digno, para servir de guia aos assignantes que desconheçam Lisboa ou qual irá á chegada dos vapores ou comboyos, e os fará instalar em hotel escolhido ou casa particular, sempre que para esse fim se receba anticipadamente aviso. Esta procuradoria trata também de todos estes serviços independentemente de assignatura. Os nossos escriptorios encontram-se devidamente habilitados perante as repartições competentes.

T. dos Remolares, 28. 2.^o—LISBOA.

HOTEL CENTRAL

RUA DA EGREJA—ESPOZENDENSE

Francisco José Ferreira, proprietario do antigo «Hotel Luzo Brasileiro» tem a honra de participar a todos os seus amigos e freguezes, que reformou, com todas as commodidades e acceio, o seu hotel, dando-lhe agora o nome de «Hotel Central», onde conta receber, por preços convidativos, a sua costumada freguezia.

TINTA PRETA, ADLER

Frascos de 1 litro	420 reis
Idem de 1/2 »	220 »
Idem de 1/4 »	150 »
Idem de 1/8 »	80 »

Outras tintas pretas, em frascos redondos, a 30 e 40 reis cada um.

Idem de côr, carmim, violeta, azul e muitas outras côres, cada frasco 40 reis.

AGUAS MINERAES DO EIROGO

BARCELLOS

Abriu o estabelecimento thermal d'estas excepcionaes aguas azotadas e sulfurosas, sem rivaes na cura de muitas doenças da pelle e rheumatismo, do aparelho respiratorio e dos órgãos da digestão, quando usadas em banhos d'immersão e douches ou internamente.

Ha banheiras de cimento, de azulejo e de marmore.

Egualmente abriu o hotel annexo, com magnificos quartos e restaurante, illuminados a acetylene.

Caixa postal para correspondencia diaria aos snrs. banhistas. Para mais esclarecimentos pedir informações ao proprietario

Chrysogono Correia—BARCELLOS

